

29593

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E O PERFIL METABÓLICO DE INDIVÍDUOS OBESOS GRAU III COM E SEM O POLIMORFISMO (RS9939609A/T) DO GENE DO FTO

Letícia Ribeiro Pavão, Bianca da Silva Alves, Fabiana Silva Costa, Gianluca Pioli Martins, Jaqueline Driemeyer Correia Horvath, Mariana Laitano Dias de Castro, Natália Luiza Kops, Natasha Krüger Malinoski, Vanessa Lopes Preto de Oliveira, Ylana Elias Rodrigues. **Orientador:** Rogério Friedman

Unidade/Serviço: Endocrinologia/Aluno de iniciação científica voluntário

Introdução: A crescente prevalência da obesidade em todo o mundo se configura como um grave problema de saúde pública, já que o excesso no peso corporal contribui para uma série de doenças como: doenças cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias, diabetes mellitus, câncer, além de problemas psicológicos. Recentemente, estudos de associação por varredura de genoma identificaram, em associação com obesidade, o gene “Fat mass and obesity associated” (FTO). O RNAm do FTO é expresso no hipotálamo, uma área que está envolvida na regulação do apetite. Além da associação com o IMC e os riscos aumentados para sobrepeso, o gene do FTO tem demonstrado associação com a obesidade e características tais como o peso corporal, níveis de leptina, gordura subcutânea, massa gorda e cintura. Acredita-se que a associação entre o polimorfismo do FTO e o peso possa estar relacionada com diferentes respostas de saciedade, ocasionando assim, diferenças na quantidade e qualidade de ingestão alimentar. **Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar, o perfil antropométrico e o perfil metabólico de indivíduos obesos grau III com e sem o polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com indicação de cirurgia bariátrica encaminhados ao ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os indivíduos foram submetidos à avaliação antropométrica, de consumo alimentar (através de registros alimentares pesados de 3 dias) e avaliação laboratorial. O cálculo da ingestão alimentar foi realizado através do software Nutribase. A detecção do polimorfismo do rs9939609 A/T foi feita utilizando a técnica de amplificação de DNA em tempo real previamente validada. **Resultados:** Dos 98 indivíduos avaliados até o momento, 82,7% apresentam pelo menos 1 alelo de risco em seu genótipo. Não houve diferenças no consumo de calorias totais, de macro e micronutrientes ou nos parâmetros antropométricos dos indivíduos portadores do alelo de risco. No momento, com o número de sujeitos ainda parcial, os valores da glicemia de jejum parecem diferir entre os indivíduos heterozigotos para o alelo de risco e os indivíduos homozigotos (132,98 + 98mg/dL) VS. (107,12 + 19,60mg/dL) , mas não em relação aos indivíduos sem o alelo de risco (131,00 + 59,36mg/dL). **Conclusões:** Não foram encontradas diferenças no valor calórico, na composição da dieta e no perfil antropométrico na amostra avaliada. A glicemia de jejum apresentou associação negativa como o alelo de risco para o polimorfismo do rs9939609 do FTO em nossos pacientes. Ainda é necessário ampliar o número de indivíduos no estudo para que se possa ter poder adequado para realizar essa avaliação.